

Biocombustíveis: quais as soluções para destravar o setor?



Elizabeth Farina

Diretora Presidente da União da Indústria da Cana-de-Açúcar

CARACTERÍSTICAS DO ETANOL COMBUSTÍVEL E NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Ciclo de investimento

- ✓ Lançamento e consolidação dos veículos *flex fuel*
- ✓ Preço do petróleo em alta
- ✓ Estabelecimento da CIDE sobre a gasolina
- ✓ Maior interesse global pelos biocombustíveis
- ✓ Menor custo de produção do etanol

Após 2008/2009

- ✓ Eliminação gradativa da CIDE sobre a gasolina
- ✓ Incerteza em relação ao preço interno dos combustíveis fósseis
- ✓ Atual incerteza em relação a política pública para os biocombustíveis nos principais países consumidores
- ✓ Pressão sobre custo de produção do etanol: aspectos ambientais (mecanização) e trabalhistas; alta do endividamento e despesas financeiras; problemas climáticos



Como destravar o setor?

***“Para todo problema complexo existe
sempre uma solução simples...
e errada”***



QUESTÕES PARA SEREM DEBATIDAS EM RELAÇÃO À COMPETITIVIDADE DA ENERGIA RENOVÁVEL NO BRASIL

- **Preço dos combustíveis fósseis**

- ✓ Necessidade de maior previsibilidade

- **Externalidades positivas das energias renováveis**

- ✓ Incorporar as externalidades ambientais e sociais ao sistema de preços (etanol e bioeletricidade)

- **Bioeletricidade**

- ✓ Incorporar benefícios locais e temporais dessa energia (complementariedade com hidroelétrica, redução de perdas e investimento em transmissão).

QUESTÕES PARA SEREM DEBATIDAS EM RELAÇÃO À COMPETITIVIDADE DA ENERGIA RENOVÁVEL

■ Mandato

- ✓ Assegura demanda para combustível limpo no caso do etanol anidro

■ Etanol hidratado precisa voltar a ser competitivo

- ✓ Ganho de eficiência dos veículos flex fuel: “*inovar o Inovar Auto*”

INNOVAR AUTO

- ✓ Redução dos custos de produção e comercialização
- ✓ Ampliação dos investimentos em tecnologia (área cultivada com cana-de-açúcar é sensivelmente inferior à área mundial de grãos)

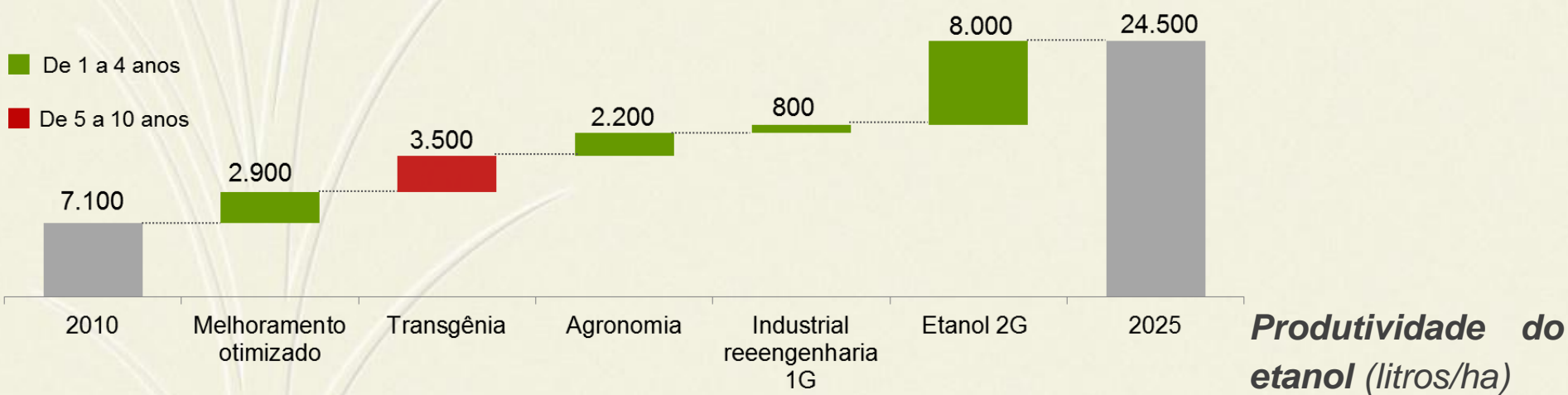
INVESTIMENTOS RECENTES PARA A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO

- Avanço da colheita mecanizada entre 2006-2012 exigiu investimentos de quase *US\$ 4,5 bilhões* em equipamentos
- Em 2012, a região Centro-Sul investiu mais de *US\$ 4 bilhões* em renovação e expansão do canavial
- Investimentos em ferrovias, terminais, transbordos e armazéns e terminais e infraestrutura portuária voltada à exportação de açúcar na ordem de *US\$ 1,5 bilhão*
- Investimento estimado de *US\$ 3,5 bilhões* até 2017 em dutovias e hidrovias para desenvolvimento da logística de distribuição e exportação de etanol

INICIATIVAS E AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA



*Reestruturação do principal centro
brasileiro dedicado exclusivamente a
pesquisa com cana*



POLÍTICAS RECENTES EM PROL DO SETOR SUCROENERGÉTICO

- **Desoneração tributária estadual e federal**
 - ✓ sobre o etanol
 - ✓ sobre bens de capital para investimento em produção e co-geração de energia
- **Financiamento em inovação (PAISS)**
- **Financiamento em renovação e expansão de canaviais e estocagem**
- **Restabelecimento da mistura de etanol anidro na gasolina, para 25%**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Medidas de política pública adotadas recentemente são positivas, porém insuficientes para restaurar o ambiente observado antes do ciclo de expansão.
- Desoneração do etanol compensou apenas parcialmente a diferenciação tributária observada no início dos anos 2000.
- Investimentos em curso para a otimização da produção e comercialização devem contrapor, ainda que parcialmente, as pressões de custo.
- Importância das tecnologias de ruptura para a manutenção da competitividade da energia renovável da cana-de-açúcar no longo prazo.

Obrigada



www.unica.com.br